



VOLUME 3

SISTEMAS ESTATÍSTICOS

3.1 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

MANUAL DE INSTRUÇÕES

- . Crítica
- . Codificação
- . Conferência

APRESENTAÇÃO

O presente Manual tem por objetivo servir de instrumento para a descentralização do processamento das pesquisas estatísticas, a nível das Unidades Regionais do IBGE.

Concretamente, a descentralização planejada implica em transferir para as próprias Delegacias do IBGE, em cada Unidade da Federação, as atividades de processamento das informações por elas coletadas, hoje ainda realizadas centralizadamente na Sede.

Com esta nova configuração pretende-se obter maior velocidade de produção e maior qualidade dos dados finais, valendo-se dos avanços tecnológicos recentes na área de processamento de dados, consubstanciados na difusão do emprego dos micro e minicomputadores, o que por si só torna desusada e antieconômica a centralização até aqui vigente.

Além do objetivo mais imediato de adequar o IBGE à velocidade de informação exigida nos tempos atuais e assegurar maior qualidade dos dados, o projeto traz embutida a possibilidade de maior flexibilidade no atendimento das demandas locais, o que, por certo, aos poucos irá se acentuando no futuro próximo.

Implicitamente, um dos desdobramentos mais importantes do projeto de descentralização implica na valorização do pessoal do IBGE como um todo, na medida em que o Órgão se torna mais capaz de dar respostas que vão ao encontro das modernas exigências da Sociedade.

S U M Á R I O

1 - Introdução	3
1.1 - Critérios de Elaboração	3
1.2 - Composição do Manual	4
1.3 - Volume 3 - Finalidade e Conteúdo	4
2 - Objetivo da Pesquisa	5
3 - Estrutura do Questionário	7
4 - Instruções de Crítica Visual	9
5 - Instruções de Codificação	11
6 - Instruções de Empastamento	16
7 - Instruções de Conferência (Crítica Quantitativa)	18
7.1 - Objetivos	18
7.2 - Unidade de Processamento	18
7.3 - Descrição dos Registros	18
7.4 - Relatórios	19
7.5 - Planilhas de Alteração	24
8 - Fluxo de Trabalho	26
9 - Anexos	
9.1 - Relatório Padrão para Digitação dos Erros	29
9.2 - Relatório de Faltas	31
9.3 - Listagem dos Movimentos (espelho dos questionários)	33
9.4 - Listagem dos Movimentos (espelho das planilhas de alteração e questionários incluídos)	35
9.5 - Listagem dos Acertos (espelho das correções feitas através do PCP)..	37
9.6 - Planilha de Alteração	39
9.7 - Modelo do Questionário	42

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO

Na elaboração deste manual tomou-se como orientação o objetivo de torná-lo , o mais possível, auto-explicativo, isto é, compreensível à simples leitura pelo usuário, sem necessidade de explicações complementares.

Para tanto tomou-se por base as experiências recolhidas pelos próprios técnicos, que funcionaram como instrutores nos treinamentos realizados em Santa Catarina e Rio Grande do Norte, procurando colocá-las dentro das boas normas de elaboração de manuais técnicos, sobretudo em relação aos seguintes itens, que dizem respeito à disposição da matéria e sua forma de comunicação, a saber:

- . *Estrutura*
- . *Detalhamento*
- . *Conceitos*
- . *Linguagem*

No que diz respeito a *Estrutura* procurou-se associar os procedimentos transmitidos aos conhecimentos já acumulados pelos treinandos no exercício normal de suas funções, de modo a deixar bem claro a conexão de continuidade entre as antigas e as novas tarefas.

Quanto ao *Detalhamento* prevaleceu a preocupação de deixar bem explícito o relacionamento entre os diferentes tópicos do manual e o seu todo, através da concatenação racional dos assuntos, condição básica para a compreensão de um texto técnico.

Já no que se refere aos *Conceitos*, buscou-se traduzir apropriadamente as idéias neles contidas, de modo que o conteúdo, claro na mente dos técnicos que os formularam, se tornasse igualmente apreensível reduzidos a uma definição escrita.

Por último, quanto a *Linguagem*, adotou-se a linha simples e direta, dentro da máxima de que não se escrevem manuais para o usuário aprender a falar sobre os assuntos, e sim para saber fazer e agir inteligentemente.

1.2 - COMPOSIÇÃO DO MANUAL

O Manual de Instruções para processamento das pesquisas estatísticas está composto de 3 volumes, a saber:

Volume 1 - Contendo as normas e procedimentos operacionais necessários à infra-estrutura das Delegacias.

Volume 2 - Contendo a descrição, modo de funcionamento e parâmetros de acesso dos sistemas administrativos a serem implantados.

Volume 3 - Contendo a descrição dos procedimentos relativos ao processamento das pesquisas estatísticas, abrangendo no presente documento até a fase de crítica.

1.3 - VOLUME 3 - FINALIDADE E CONTEÚDO

O *Volume 3* trata especificamente dos procedimentos a serem adotados, pela área encarregada da coleta de dados nas Delegacias, para execução das etapas de Codificação e Crítica, que passam a ser de sua responsabilidade.

Cada módulo deste *Volume* refere-se a uma determinada pesquisa, recebendo numeração seqüencial indicada pelo dígito apostro ao referente ao do *Volume*: 3.1, 3.2, ... etc.

Esses procedimentos refletem os atualmente utilizados na sede, incorporando, por conseguinte, os métodos de crítica automatizada realizados por meio do processamento eletrônico de dados.

Desse modo, chama-se atenção especial para as relações padronizadas (descritas no *Volume 1*) entre a área encarregada da coleta e o centro de automação de dados da Delegacia.

Além das instruções de Codificação e Crítica, apresenta-se, ao final, a descrição das etapas de trabalho (fluxo de trabalho) a serem seguidas, visando a facilitar a visualização do entrosamento das partes com o todo dentro da prática do trabalho, respeitando-se as características e metodologia de cada pesquisa.

2 - OBJETIVO DA PESQUISA

A Produção Agrícola Municipal destina-se a fornecer informações sobre a área colhida, produção obtida, rendimento médio e valor da produção para trinta (30) produtos agrícolas de culturas temporárias e trinta(30) de culturas permanentes, a nível de Municípios, Microrregiões, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil .

O inquérito é anual e abrange todo o território nacional, com informações a nível de município.

Os dados levantados em cada município incluem informações sobre a área colhida, quantidade produzida, rendimento médio obtido e preço médio pago ao produtor. Até 1980 também eram pesquisadas as áreas plantadas, e ainda, para culturas permanentes, o número de pés existentes, o rendimento médio por pé e o número de pés novos plantados.

3 - ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

3 - ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

O questionário está distribuído em blocos, os quais, por sua vez, são com postos de quadros e itens.

BLOCO - Denomina-se bloco o conjunto de assuntos investigados, subordinados a um título e identificados por números de 1 a 6.

QUADRO - Denomina-se quadro um subconjunto do bloco distribuído por linhas e/ou colunas, identificando os assuntos a serem investigados e numerados de 01 a 09.

ITEM - Denomina-se item a formulação do assunto que se investiga dentro dos quadros, numerados respectivamente:

QUADRO 05 - de 01 a 15 e 99

QUADRO 06 - de 01 a 15 e 99

QUADRO 07 - de 01 a 24 e 99

QUADRO 08 - de 01 a 08 e 99

QUADRO 09 - de 01 a 03 e 99

O Modelo do Questionário
constitui o Anexo 9.7

4 - INSTRUÇÕES DE CRÍTICA VISUAL

4 - CRÍTICA VISUAL

VERIFICAÇÃO DE PREENCHIMENTO

- 1 - Nesta fase, utilizar caneta preta ou azul.
- 2 - Comparar o carimbo do código do município com a informação do Bloco 1 Quadro 03 (nome). Se houver divergência fazer a correção devida.
- 3 - Eliminar com dois (2) traços horizontais as chamadas alfanuméricas encontradas nos campos destinados a informações.
- 4 - Não se admite casas decimais. Quando ocorrer este tipo de registro, arredondar segundo o critério estatístico abaixo:
 - 4.1 - Quando a parte decimal é menor que 5, a parte inteira não se modifica e a decimal é abandonada.
Ex: 7,3 = 7
 - 4.2 - Quando a parte decimal é maior que 5, a parte inteira assume o valor imediatamente superior e a decimal é abandonada.
Ex: 7,6 = 8
 - 4.3 - Quando a parte decimal for igual a 5, deve-se observar se a parte inteira é par ou ímpar e agir da seguinte maneira:
 - 4.3.1 - *Caso seja par*: abandonar a parte decimal e manter o valor da parte inteira
Ex: 6,5 = 6
 - 4.3.2 - *Caso seja ímpar*: abandonar a parte decimal, assumindo então a parte inteira o valor imediatamente superior
Ex: 7,5 = 8
- 5 - Comparar o questionário do ano-base com a Tabela-resumo do ano anterior, anotar os casos de omissões e verificar como corrigi-los.
- 6 - Verificar se não ocorreu troca de linhas entre os dados informados.
- 7 - Os Questionários sem informação deverão ser retirados do grupo a ser digitado.

5 - INSTRUÇÕES DE CODIFICAÇÃO

5 - INSTRUÇÕES DE CODIFICAÇÃO

A codificação do questionário deverá ser feita com caneta vermelha.

Os quadros ou campos sem informação deverão ficar totalmente em branco.

BLOCOS 1 e 2 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO E CONTROLE

<p style="text-align: center; font-size: small;">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA IBGE — DIRETORIA TÉCNICA SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS Departamento de Estatísticas Agropecuárias</p> <p style="text-align: center; font-weight: bold; font-size: large;">PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL</p>	<p style="font-weight: bold; font-size: large;">1983</p> <p style="font-size: small;">ANO-BASE</p>	<p style="font-size: small;">00 CARIMBO — CÓDIGO DO MUNICÍPIO</p>																					
<p style="text-align: center; font-size: small;">BLOCO ① CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; padding: 2px;"> <p style="font-size: x-small;">01 UNIDADE DA FEDERAÇÃO</p> <p style="font-size: x-small;">SIGLA</p> </td> <td style="width: 50%; padding: 2px;"> <p style="font-size: x-small;">02 MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA</p> <p style="font-size: x-small;">NOME</p> </td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="padding: 2px;"> <p style="font-size: x-small;">03 MUNICÍPIO</p> <p style="font-size: x-small;">NOME</p> </td> </tr> </table>	<p style="font-size: x-small;">01 UNIDADE DA FEDERAÇÃO</p> <p style="font-size: x-small;">SIGLA</p>	<p style="font-size: x-small;">02 MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA</p> <p style="font-size: x-small;">NOME</p>	<p style="font-size: x-small;">03 MUNICÍPIO</p> <p style="font-size: x-small;">NOME</p>		<p style="text-align: center; font-size: small;">BLOCO ② CONTROLE</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%; padding: 2px;">04</td> <td style="width: 15%; text-align: center;"> </td> <td style="width: 15%;"></td> <td style="width: 15%;"></td> <td style="width: 15%;"></td> <td style="width: 15%;"></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">05</td> <td style="text-align: center;">06</td> <td style="text-align: center;">07</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">08</td> <td style="text-align: center;">09</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	04							05	06	07				08	09			
<p style="font-size: x-small;">01 UNIDADE DA FEDERAÇÃO</p> <p style="font-size: x-small;">SIGLA</p>	<p style="font-size: x-small;">02 MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA</p> <p style="font-size: x-small;">NOME</p>																						
<p style="font-size: x-small;">03 MUNICÍPIO</p> <p style="font-size: x-small;">NOME</p>																							
04																							
	05	06	07																				
	08	09																					

QUADRO 00 - Verificar se o carimbo do município (quadro 00) está com os códigos legais, refazendo-os se necessário. Conferir se o nome do município no quadro 00 coincide com o nome registrado no quadro 03. Para municípios criados após 1980 e que ainda não possuem carimbo, o fato deverá estar anotado no bloco 5.

BLOCO 1 - Verificar se estão preenchidos os demais quadros do bloco 1 (quadros 01 e 02), conferindo a sigla da UF com o carimbo, efetuando as correções necessárias.

BLOCO 2 - No bloco 2, quadro 04 inutilizar com um X os quadros sem informação, deixando em evidência os quadros com informação. Na quadrícula em branco, registrar com 1 dígito, o número total de quadros com informação (quadros não assinalados). No retângulo abaixo da palavra "controle", registrar com 3 dígitos, o número seqüencial do questionário dentro da pasta, a partir de 001, isto é, a cada pasta inicia-se uma nova seqüência. Observar que os questionários sem informação, já retirados na fase de crítica visual, não deverão ser numerados seqüencialmente.

Para numerar, ordenar os questionários segundo as microrregiões e, dentro das microrregiões, em ordem crescente do código de município.

BLOCOS 3 e 4 - DADOS DE PRODUÇÃO (continua)

BLOCO ③					PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE — GRUPO I			
05	PRODUTOS	Nº DO ITEM	COLHEITA NO ANO DE 1983			PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR EM 1983 (Cr\$/l)		
			1 Quantidade (t)	2 Área (ha)	3 Rendimento médio (kg/ha)		4	
	Algodão arbóreo (em caroço)	01						
	Azeitona	02						
	Borracha (seringueira)	Latex coagulado	03					
		Latex líquido	04					
	Cacau (em amêndoas)	05						
	Café (em coco)	06						
	Chá-da-Índia (folha seca)	07						
	Erva-mate (cancheada)	08						
	Guaraná (semente despulpada)	09						
	Noz (fruto seco) (européia, americana-pecan)	10						
	Palmito	11						
	Pimenta-do-reino (grão)	12						
	Sisal ou agave (fibra seca)	13						
	Tungue (fruto seco)	14						
	Uva	15						
	TOTAL	99						
BLOCO ④					PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE — GRUPO II			
06	PRODUTOS	Nº DO ITEM	COLHEITA NO ANO DE 1983			PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR EM 1983 (Cr\$/1.000 frutos)		
			1 Quantidade (1.000 frutos)	2 Área (ha)	3 Rendimento médio (frutos/ha)		4	
	Abacate	01						
	Banana (cacho) (*)	02						
	Caju	03						
	Caqui	04						
	Coco-da-bala	05						
	Figo	06						
	Laranja	07						
	Limão	08						
	Maçã	09						
	Mamão	10						
	Manga	11						
	Marmelo	12						
	Pêra	13						
	Pêssego	14						
	Tangerina	15						
	TOTAL	99						

(*) Banana -- Informar a quantidade em mil cachos, o rendimento médio em cachos/ha e o preço médio em Cr\$/1.000 cachos.

QUADROS - 05 , - Registrar com 2 dígitos no 1º campo, ao lado do número dos quadros, o 06 , 07 , número de linhas com informações em cada quadro, considerando inclusive a linha do total. Nos quadros sem informação, nada registrar. 08 e 09

No 2º campo ao lado do número dos quadros, registrar, com 2 dígitos, o próximo quadro com informação. O último quadro do questionário apresenta este campo já codificado (imprimiu-se 99).

BLOCOS 3 e 4 - DADOS DE PRODUÇÃO (continua)

ATENÇÃO — Nos quadros 07, 08 e 09 registre os códigos correspondentes, de acordo com a relação a seguir:

TIPO DE CULTIVO (predominante no município) SIMPLES 1 ASSOCIADO 2 INTERCALADO 3

BLOCO ④		PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO — GRUPO I					
07	PRODUTOS	N.º DO ITEM	TIPO DE CULTIVO	COLHEITA NO ANO DE 1953			PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR EM 1953 (Cr\$/t)
				1 Quantidade (t)	2 Área (ha)	3 Rendimento médio (kg/ha)	
	Alfafa fenada (caule e folha seca)	01					
	Algodão herbáceo (em caroço)	02					
	Aiho (bulbo)	03					
	Arroz irrigado (em casca)	04					
	Arroz, sequeiro (em casca)	05					
	Aveia (grão)	06					
	Batata-doce (raiz)	07					
	Cana-de-açúcar (caule)	08					
	Cana para forragem (caule)	09					
	Cebola (bulbo)	10					
	Castelo (grão)	11					
	Cevada (grão)	12					
	Fumo (folha seca)	13					
	Juta (fibra seca)	14					
	Linho (semente)	15					
	Malva (fibra seca)	16					
	Mamoná (bagaa)	17					
	Mandioca (raiz)	18					
	Milho (grão)	19					
	Rami (fibra seca)	20					
	Soja (grão)	21					
	Sorgo granífero (grão)	22					
	Tomate (fruto)	23					
	Trigo (grão)	24					
TOTAL		99					

QUADROS 05, - Na linha total 99 efetuar e conferir a soma das informações, inclusive 06, 07, 08 e 09

BLOCOS 3 e 4 - DADOS DE PRODUÇÃO (conclusão)

PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO — GRUPO II							
08	PRODUTOS	N.º DO ITEM	TIPO DE CULTIVO	COLHEITA NO ANO DE 1983			PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR EM 1983 (Cr\$/t)
				1 Quantidade (t)	2 Área (ha)	3 Rendimento médio (kg/ha)	
	Amendoim (em casca)	1.ª safra	01				
		2.ª safra	02				
	Batata-inglesa (tubérculo)	1.ª safra	03				
		2.ª safra	04				
	Fava (grão)	1.ª safra	05				
		2.ª safra	06				
	Feijão (grão)	1.ª safra	07				
		2.ª safra	08				
TOTAL			99				
PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO — GRUPO III							
09	PRODUTOS	N.º DO ITEM	TIPO DE CULTIVO	COLHEITA NO ANO DE 1983			PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR EM 1983 (Cr\$/1.000 frutos)
				1 Quantidade (1.000 frutos)	2 Área (ha)	3 Rendimento médio (frutos/ha)	
	Abacaxi		01				
	Melancia		02				
	Melão		03				
TOTAL			99				

QUADROS 05, - Todas as informações deverão estar registradas sem decimais. Quando necessário, efetuar o arredondamento segundo o critério estatístico.

06, 07,

08 e 09

6 - INSTRUÇÕES DE EMPASTAMENTO

6 - INSTRUÇÕES DE EMPASTAMENTO

Os questionários deverão ser empastados, colocando-se em média 290 questionários por pasta. Caso a UF possua menos de 290 questionários, utilizar apenas uma pasta.

Na pasta, ordená-los segundo as microrregiões e, dentro das microrregiões, em ordem crescente de código de município. Evitar, se possível, quebra de microrregião, ou seja, colocar microrregiões incompletas na pasta.

Na lombada da pasta, na ordem que segue, escrever:

- identificação da pesquisa: AGRO-5
- ano de referência: 198_
- sigla da UF: X X
- nº das microrregiões contidas na pasta: MRHs XXX a XXX
- nº da pasta: X/Y, onde X é o nº da pasta e Y o nº total de pastas utilizadas.

Caso não se disponha de pastas, agir de modo semelhante, utilizando embrulhos ou amarrados de questionários.

7 - INSTRUÇÕES DE CONFERÊNCIA
CRÍTICA QUANTITATIVA

7 - CRÍTICA QUANTITATIVA

7.1 - OBJETIVO

A etapa de Crítica Quantitativa desta pesquisa tem por objetivo detectar faltas de questionários, de quadros dentro do questionário e de linhas dentro de um quadro, assim como listar os quadros que apresentem erros nos totais de controle através do Relatório Padrão PCP.

7.2 - UNIDADE DE PROCESSAMENTO

Cada questionário da pesquisa contém dados de um município de Unidade da Federação e será identificado através do Carimbo usado no Censo de 1980, que contém os códigos de UF, MUNICÍPIO, DV, MESO e MICRO, e dará origem a 3 tipos de registros na fita de entrada de dados:

<i>REGISTRO MESTRE</i>	- 1 por questionário
<i>REGISTRO DE CONTROLE</i>	- 1 por quadro
<i>REGISTRO DETALHE</i>	- 1 por linha preenchida

Todos estes registros contém, nas suas posições iniciais, as seguintes informações:

1 - TIPO DO REGISTRO	- SEMPRE CÓDIGO 1
2 - CÓDIGO DA UF	- 2 posições
3 - CÓDIGO DA MICRO	- 3 posições
4 - CÓDIGO DO MUNICÍPIO	- 4 posições
5 - DV DO MUNICÍPIO	- 1 posição
6 - CÓDIGO DA MESO	- 2 posições

7.3 - DESCRIÇÃO DOS REGISTROS

7.3.1 - *Registro Mestre*: este registro possui as seguintes informações:

- 1 - O número do quadro (04)
- 2 - O número da linha (00)
- 3 - Os números dos quadros existentes no questionário

4 - 0 número de quadros informados no questionário

5 - 0 número seqüencial do questionário na pasta

Os quadros que não contiverem informações deverão, neste registro, estar assinalados com X.

7.3.2 - *Registro de Controle*: este registro possui as seguintes informações:

1 - 0 número do quadro especificado (2 posições)

2 - 0 número da linha (00)

3 - 0 número de linhas preenchidas no quadro (1 posição)

4 - 0 próximo quadro que contém informações (2 posições)

7.3.3 - *Registro Detalhe*: este registro possui as seguintes informações:

1 - 0 número do quadro (2 posições)

2 - 0 número do item (2 posições)

7.4 - RELATÓRIOS

7.4.1 - *Crítica PCP* (Relatório Padrão para Digitação dos Erros) - Anexo 9.1

Este relatório poderá apresentar mensagens de erros que deverão ser corrigidos no próprio relatório. Eventualmente, alguns erros poderão ser detectados na listagem do PCP, mas não corrigidos através dela e sim por meio das Planilhas de Alteração (anexo 9.6).

A seguir, são apresentadas as mensagens, juntamente com os procedimentos de acertos necessários.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

ERROS DA CRÍTICA QUANTITATIVA

Observações Gerais:

- Todas as alterações, inclusões e exclusões (zerar uma informação) deverão ser feitas, completando-se as informações com zeros à esquerda, de acordo com o tamanho de cada campo, quer no relatório, quer na planilha de alteração;
- Deverá ser registrado na parte superior direita de cada página (LINHAS:) o número de alterações efetuadas, ficando em branco, caso não haja alteração na página;
- Para cada alteração feita no relatório PCP, circular o nº de identificação (com 78 dígitos) localizado à esquerda da alteração.

OCORRÊNCIA	MENSAGEM DO ERRO DO RELATÓRIO PCP	TIPO DE CORREÇÃO
1) Código de município invã lido (erro no código)	UF = XX, MICRO = XXX, MUN.=XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = XX NHA = XX Registro Excluído ----- Não encontrado X X X X X X X X X X X X X X no cadastro	- corrigir o campo e devolver o questionário para digitação.
2) O número do quadro não foi digitado no mestre (quadro 04), porém o quadro possui informações.	UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = 00 QUADRO XX NÃO EXISTE NO MESTRE Listagem de todos os erros do questionário Veio quadro X no questionário XX XXX XXXX X XX UF MICRO MUN. DV MESO Listagem da área: Quadro X UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = 04, LINHA = 00 -- Quadro XX	- incluir o quadro no mestre, registrando a inclusão no relatório - se for o caso de excluir algum quadro, fazer a exclusão na planilha de alteração
3) No mestre (quadro 04) o nº de quadros informados não corresponde ao nº de quadros digitados	UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = 04, LINHA = 00 TOTAL DE QUADROS INFORMADOS NO MESTRE NÃO CONFERE QUADROS CONTADOS = XX CAMPOS ENVOLVIDOS: ----- QUADRO XX X X ----- Total de quadros X X	- incluir o(s) quadro(s) no mestre ou alterar o total do quadro, no relatório

OCORRÊNCIA	MENSAGEM DO ERRO NO RELATÓRIO PCP	TIPO DE CORREÇÃO
4) O quadro existe no mestre (quadro 04), porém, não possui informação	<p>- Faltou quadro X no questionário XX XXX XXXX X XX</p> <p>UF MICRO MUN. DV MESO</p> <hr/> <p>Listagem da área: Quadro X</p> <p>UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = 04, LINHA = 00</p> <p>-----Quadro XX</p> <p>X X</p>	<p>- se for preciso incluir o quadro, preencher planilha de alteração</p> <p>- se for o caso de corrigir o mestre, utilizar o próprio relatório ou, se não houver o campo apropriado para correção no relatório PCP, utilizar a "inclusão do quadro mestre" descrita na planilha de alteração (Anexo 6.6)</p>
5) Excluído por faltar quadro 04		- enviar o questionário para ser novamente digitado
6) Total de quadros informados no mestre não numéricos	<p>UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = 04, LINHA = 00</p> <p>----- Total de quadros informados no mestre não numérico</p>	- corrigir no relatório
7) Quadro inválido		<p>- o nº do quadro está inválido em relação à pesquisa. Este quadro não foi gravado e assim sendo, deverá ter sido acusada a falta de algum quadro válido para o questionário.</p> <p>- incluir o quadro na planilha de alteração (desde a linha 00 até a linha 99)</p>
8) O número formado pelos dois primeiros dígitos da linha de controle do quadro (linha 00), não corresponde ao número de linhas informadas no quadro	<p>UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = 00</p> <p>----- Número de linhas inválido</p> <p>Obs.: esta mensagem só aparecerá quando o nº de linhas for não numérico</p> <p>Listagem de outros erros do quadro</p> <hr/> <p>Listagem da área: N LINHAS</p> <p>UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = 00</p> <p>----- N LINHAS</p> <p>X X</p> <p>Foram contadas XX linhas</p> <p>Foram informadas YY. Corrija acima se necessário.....</p>	<p>- se for o caso de corrigir o nº de linhas do quadro, alterar no relatório</p> <p>- se for preciso excluir ou incluir alguma linha, fazer os acertos na planilha de alteração</p>
9) Faltou linha 00 no quadro	<p>UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = 00</p> <p>----- Número de linhas inválido</p>	- incluir a linha 00 através de planilha de alteração

OCORRÊNCIA	MENSAGEM DO ERRO NO RELATÓRIO FCP	TIPO DE CORREÇÃO
10) Faltou linha 99 em algum quadro do questionário	<p>UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = 00</p> <p>Faltou linha 99 no questionário XXXXXXXXXXXX</p> <p>Obs.: esta mensagem não se refere ao quadro XX e sim ao quadro imediatamente anterior, com informações.</p> <p>Em alguns casos esta mensagem só aparecerá após a impressão da chave do próximo questionário com informação:</p> <p>(UF = XX, MICRO = YYY, MUN. = YYY, DV = Y, MESO = YY, QUADRO = 04, LINHA = 00) e a linha 99 omitida é a do último quadro com informação do questionário anterior.</p>	- incluir através de planilha de alteração, a linha 99 que faltar
11) Faltou linha 99 no último quadro preenchido do questionário	<p>Faltou linha 99 no questionário XXXXXXXXXXXX</p> <p>Obs.: Em alguns casos esta mensagem sairá impressa após a chave do próximo questionário com informação.</p>	- incluir através de planilha de alteração, a linha 99 que faltar
12) Informação da linha 99 do quadro, não corresponde à soma das informações da coluna (válida para as colunas: Quant., Área, Rend. e Preço)	<p>SOMA INVÁLIDA = S. QUANT.</p> <p>UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = XX</p> <pre> ----- QUANTIDADE LIN XX X X X X X X X X X X X X X X : : : ----- SOMA DAS QUANTIDADES X X X X X X X X X X X X X X </pre>	- incluir ou corrigir a(s) informação(ões) e/ou corrigir a soma da(s) coluna(s) no relatório
13) Informação da linha 99 no quadro não corresponde à soma das informações da coluna "Tipo de Cultivo", nos quadros 07, 08 e 09	<p>SOMA INVÁLIDA = S. TIPO C</p> <p>UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = 99</p> <pre> ----- TIPO CULT. LIN XX X X : : : ----- SOMA DOS TIPOS DE CULT. X X </pre>	- incluir ou corrigir a(s) informação(ões) e/ou corrigir a soma da coluna, no relatório
14) Informação da linha 99 dos quadros 07, 08 ou 09 não corresponde à soma das informações da coluna "Tipo de Cultivo" por ser não numérico	<p>UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = 99</p> <p>----- SOMA DOS TIPOS DE CULTIVO NÃO NUMÉRICO</p>	- se necessário corrigir a soma da coluna no relatório
15) Nos quadros 07, 08 e 09, tipo de cultivo diferente de branco, 1, 2 e 3, porém numérico	<p>UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = XX</p> <p>----- TIPO DE CULTIVO INVÁLIDO</p> <p>X X</p>	- corrigir o tipo de cultivo no relatório
16) Omissão de alguma(s) informação(ões) na linha (válido para as colunas: Quant., Área, Rend. e Preço) Obs.: a variável omitida aparecerá no relatório com xerox	<p>UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = XX</p> <p>VARIÁVEL NÃO INFORMADA, CAMPOS ENVOLVIDOS</p> <pre> ----- QUANTIDADE X X X X X X X X X X X X X X ----- ÁREA X X X X X X X X X X X X X X ----- REND. MÉDIO X X X X X X X X X X X X X X ----- PREÇO MÉDIO X X X X X X X X X X X X X X </pre>	- incluir a variável omitida no relatório - se for necessário excluir as demais, preencher no relatório com zeros.

OCORRÊNCIA	MENSAGEM DO ERRO NO RELATÓRIO PCP	TIPO DE CORREÇÃO
17) Nos quadros 07, 08 e 09, tipo de cultivo não numérico	UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = XX -- TIPO DE CULTIVO INVÁLIDO TIPO CULT. LIN XX NÃO NUMÉRICO	- corrigir o tipo de cultivo no relatório
	OBS.: Se uma mesma variável aparecer mais de uma vez no relatório, bastará corrigir uma vez (verificar o número de identificação que aparece à esquerda no relatório)	

7.4.2 - Relatório de Faltas (anexo 9.2)

Este relatório lista mensagens, abaixo descritas. À direita de cada uma delas encontra-se o procedimento de acerto adequado.

Falta este Município na Fita XXXXXXXXX	- Caso existam informações no questionário, enviá-lo para a digitação, caso contrário ignorar o erro.
Município XXXXXXXXX não existe no cadastro	- Verificar o carimbo do Município e a digitação do mesmo: - se houver erro no carimbo, fazer a correção necessária e devolver para digitação. - se o erro for apenas de digitação, nada será feito, devolvendo-se o questionário para nova digitação.

7.4.3 - Listagem dos Movimentos

Objetivo — auxiliar na verificação de exclusões e inclusões de questionários, linhas, etc.

7.4.3.1 - Espelho dos Questionários (anexo 9.3) - reprodução da fita de entrada dos questionários.

7.4.3.2 - Espelho das Planilhas de Alteração e dos Questionários Incluídos (anexo 9.4) - reprodução da fita de entrada das planilhas de alteração e dos questionários incluídos.

7.4.4 - Listagem dos Acertos

É um espelho das correções feitas através do PCP (anexo 9.5)

7.5 - PLANILHAS DE ALTERAÇÃO (anexo 9.6)

As planilhas são utilizadas para os casos de:

- inclusão - de linhas e quadros (linha a linha)
- exclusão - de linhas, quadros (linha a linha) e questionários
- alteração - de quantidade, área e rendimento médio

Ver instruções complementares constantes do próprio anexo.

8 - FLUXO DE TRABALHO

8 - FLUXO DE TRABALHO

Após a recepção dos questionários das Agências, executar os trabalhos de Codificação e Crítica, obedecendo aos seguintes passos:

- 1 - Efetuar a crítica visual (pág. 9);
- 2 - Codificar os questionários (pág.11);
- 3 - Revisar a codificação dos questionários;
- 4 - Enviar os questionários para o Centro de Automação de Dados (CAD);
- 5 - Verificar os relatórios de crítica quantitativa recebidos do CAD, efetuando as correções necessárias (pág.18);
- 6 - Enviar para o CAD o material referente aos acertos o qual poderá constar de relatório PCP, planilhas de alteração e questionários;
- 7 - Efetuar as demais passagens que poderão ser originadas pelos itens 6 e 7 ;
- 8 - Enviar ao CAD o formulário Acompanhamento de Serviço (AS) com a observação "Serviço Zerado";
- 9 - Remeter para o DEECA todos os questionários, inclusive os sem informação, juntamente com o último relatório PCP.

9 - ANEXOS

9.1 - RELATÓRIO PADRÃO PARA DIGITAÇÃO DOS ERROS

* PAN=01 PAT=01 CAN=01 CAT=01

UF=11,MICRO=001,MUN=0009,DV=8,MESO=01,QUADRO=07,LINHA=23

*
* TIPO DE CULTIVO INVALIDO
* VARIAVEL NAO INFORMADA. CAMPOS ENVOLVIDOS

000010310001750276 * 0 0
* 0 0

000010310001911326 * 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 4 0
* 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

000010310003291325 *
* 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 2

000010310004501323 *
* 0 0 0 0 0 0 0 0 2 0 0 0 0

000010310005821321 *
* 0 0 0 0 0 0 0 0 4 7 0 0 0

SOMA INVALIDA: STIPOC

UF=11,MICRO=001,MUN=0009,DV=8,MESO=01,QUADRO=07,LINHA=05

*
* TIPO CULT. LIN 05

000010070001750270 * 0 1
* 0 1

SOMA INVALIDA: SQUANT

UF=11,MICRO=001,MUN=0009,DV=8,MESO=01,QUADRO=07,LINHA=18

*
* TIPO CULT. LIN 18

000010150001750272 * 0 1
* 0 1

UF=11,MICRO=001,MUN=0009,DV=8,MESO=01,QUADRO=07,LINHA=19

*
* TIPO CULT. LIN 19

000010230001750274 * 0 2
* 0 2

UF=11,MICRO=001,MUN=0009,DV=8,MESO=01,QUADRO=07,LINHA=23

*
* TIPO CULT. LIN 23

000010310001750276 * 1 0
* 1 0

UF=11,MICRO=001,MUN=0009,DV=8,MESO=01,QUADRO=07,LINHA=99

*
* SOMA DOS TIPO DE CUL

000010400001750275 * 0 1
* 0 1

SOMA INVALIDA: SQUANT

UF=11,MICRO=001,MUN=0009,DV=8,MESO=01,QUADRO=07,LINHA=05

*
* QUANTIDADE LIN 05

000070070001911320 * 0 0 0 0 0 0 0 0 0 3 3 9 3
* 0 0 0 0 0 0 0 0 0 3 3 9 3

UF=11,MICRO=001,MUN=0009,DV=8,MESO=01,QUADRO=07,LINHA=16

*
* QUANTIDADE LIN 16

000010150001911322 * 0 0 0 0 0 0 0 0 1 3 6 0 0
* 0 0 0 0 0 0 0 0 1 3 6 0 0

UF=11,MICRO=001,MUN=0009,DV=8,MESO=01,QUADRO=07,LINHA=19

*
* QUANTIDADE LIN 19

000010230001911324 * 0 0 0 0 0 0 0 0 0 3 2 7 6
* 0 0 0 0 0 0 0 0 0 3 2 7 6

UF=11,MICRO=001,MUN=0009,DV=8,MESO=01,QUADRO=07,LINHA=23

*
* QUANTIDADE LIN 23

000010310001911326 * 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
* 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

29

9.2 - RELATÓRIO DE FALTAS

FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 150170640
FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 150200613
FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 150200616
FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 150200840
FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 150220618

9.3 - LISTAGEM DOS MOVIMENTOS

(ESPELHO DOS QUESTIONÁRIOS)

LISTAGEM DOS MOVIMENTOS - PAM
(QUESTIONARIOS E/OU BOLETINS)

11100100	02301040	00506070	80905001																			*
11100100	02301050	00506000	00004000	00000000	13423000	00000004	47000000	13000000														*
11100100	02301050	60000000	00001675	00000000	01396000	00000012	00000000	05000000														*
11100100	02301059	90000000	00007575	00000000	14819000	00000016	47000000	19000000														*
11100100	02301060	00000000	00000160	00000000	00006000	00000220	00000000	01500000														*
11100100	02301060	20000000	00012105	00000000	13450000	00000009	00000000	04800000														*
11100100	02301060	70000000	00006834	00000000	00000000	00000010	00000000	00350000														*
11100100	02301060	80000000	00002100	00000000	00035000	00000000	00000000	00120000														*
11100100	02301061	00000000	000006560	00000000	00040000	00000140	00000000	01500000														*
11100100	02301061	10000000	00000240	00000000	00015000	00000160	00000000	00750000														*
11100100	02301069	90000000	00021999	00000000	13682000	00001619	00000000	09220000														*
11100100	02301070	004000																				*
11100100	02301070	50000000	00009350	00000000	07800000	00000012	00000000	01583000														*
11100100	02301071	80100000	00025600	00000000	01500000	00000170	00000000	01000000														*
11100100	02301071	90000000	00010248	00000000	07320000	00000014	00000000	01083000														*
11100100	02301079	90000000	00045208	00000000	16620000	00000196	00000000	03666000														*
11100100	02301080	00300000	00000036	00000000	00048000	00000007	00000000	03200000														*
11100100	02301080	80100000	00031200	00000000	02100000	00000004	80000000	07500000														*
11100100	02301089	90400000	00001256	00000000	02348000	00000011	80000000	10700000														*
11100100	02301090	003000																				*
11100100	02301090	10100000	00000680	00000000	000095000	00000080	00000000	02000000														*
11100100	02301090	20100000	00030087	00000000	00029000	00000030	00000000	08000000														*
11100100	02301099	90200000	00030767	00000000	00114000	00000110	00000000	10000000														*
11100100	04901040	00000000	00000000																			*
11100100	04901050	003000																				*
11100100	04901050	50000000	00001600	00000000	03800000	00000004	21000000	13000000														*
11100100	04901050	60000000	00030306	00000000	29255000	00000012	00000000	04600000														*
11100100	04901059	90000000	00031906	00000000	29855000	00000016	21000000	17600000														*
11100100	04901060	00000000	00000000																			*
11100100	04901060	20000000	00002250	00000000	02500000	00000000	00000000	04300000														*
11100100	04901060	70000000	00002178	00000000	00030000	00000005	00000000	00250000														*
11100100	04901060	80000000	00001090	00000000	00018000	00000000	00000000	00150000														*
11100100	04901069	90000000	00000000	00000000	02554000	00001214	00000000	05210000														*
11100100	04901070	004000																				*
11100100	04901070	50100000	00024050	00000000	16900000	00000013	00000000	01100000														*
11100100	04901071	60100000	00020400	00000000	01200000	00000170	00000000	00690000														*
11100100	04901071	90000000	00014253	00000000	12350000	00000015	00000000	00900000														*
11100100	04901079	90400000	00063703	00000000	32935000	00000198	00000000	02754000														*
11100100	04901080	00000000	00000000																			*
11100100	04901080	80100000	00000600	00000000	11000000	00000006	00000000	05000000														*
11100100	04901089	90100000	00000600	00000000	11000000	00000006	00000000	05000000														*
11100100	04901090	003000																				*
11100100	04901090	10300000	00000148	00000000	00028000	00000053	06000000	01600000														*
11100100	04901099	90000000	00000145	00000000	00028000	00000053	06000000	01600000														*
11100100	06401040	00000000	00000000																			*
11100100	06401050	00002262	00000000	00000000	01885000	00000012	00000000	03800000														*
11100100	06401050	90000000	0002262	00000000	01665000	00000012	00000000	03800000														*
11100100	06401050	00000000	00000000																			*
11100100	06401050	10000000	00000340	00000000	00017000	00000020	00000000	01300000														*
11100100	06401050	20000000	00001800	00000000	02600000	00000009	00000000	04700000														*
11100100	06401060	70000000	00001429	00000000	00020000	00000010	00000000	00310000														*
11100100	06401060	80000000	00001360	00000000	00025000	00000000	00000000	00100000														*
11100100	06401061	10000000	00000304	00000000	00019000	00000160	00000000	00640000														*

9.4 - LISTAGEM DOS MOVIMENTOS

(ESPELHO DAS PLANILHAS DE ALTERAÇÃO E QUESTIONÁRIOS INCLUÍDOS)

9.5 - LISTAGEM DOS ACERTOS
(ESPELHO DAS CORREÇÕES FEITAS ATRAVÉS DO PCP)

ESPELHO DAS CORREÇÕES FEITAS ATRAVÉS DO PCP
LISTAGEM DOS AGCIOS - PAM
(RELATORIO PCP)

00028423	00027202	7904
00029025	00017502	7200
00029068	00032213	25000000
00032170	00017502	7300
00037133	00017502	7412
00044775	00017502	7400
00055794	00019113	20000000
00064548	00017502	7600
00065584	00017502	7000

*
*
*
*
*
*
*
*
**

9.6 - PLANILHA DE ALTERAÇÃO

ISEGE
DIRETORIA TÉCNICA
DE AGRO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - PAM
PLANILHA DE ALTERAÇÃO

TIPO ESCOPO 1 EXECUÇÃO
TIPO ESCOPO 2 EXECUÇÃO
TIPO ESCOPO 3 ALTERAÇÃO

DATA
/ /
L L L

MUN	UF	MUN	QUADRO	LIN	MUN	QUANTIDADE	AREA COLHIDA	RENDIMENTO MÉDIO	PREÇO MÉDIO
						RESERVADO PARA O MESTRE DO QUADRO			
1	X	X	X	X	X	X	X	X	X
↳ Inclusão de linha						↳ Produtos dos quadros 05 e 06 (não há informações para tipo de cultura) → deixar em branco. ↳ Produtos dos quadros 07, 08 e 09 (há informações para tipo de cultura) → preencher com 0,1, 0,2 ou 0,3.			
1	X	X	X	X	X	X	X	X	X
↳ Inclusão de linha de controle do quadro total (linha 00)						↳ nº de linhas informadas no quadro. ↳ nº de produtos quadro com informações disponíveis.			
1	X	X	X	X	X	X	X	X	X
↳ Inclusão de quadro mestre.						↳ Preencher com 00 nos quadros com informação no questionário, se algum quadro não tiver informações, ou em nº de quadros com 00. ↳ nº de quadros com informação no questionário (máximo 5). ↳ nº de questionários na pasta.			
2	X	X	X	X	X	X	X	X	X
↳ Exclusão de linha.									
1	X	X	X	X	X	X	X	X	X
↳ Exclusão da linha de controle do quadro (linha 00)									
2	X	X	X	X	X	X	X	X	X
↳ Exclusão de município (pre-estabelecido)									

9.7 - MODELO DO QUESTIONÁRIO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

1983
ANO-BASE

IDENTIFICAÇÃO
DA
PESQUISA
AGRO — 5

00 CARIMBO — CÓDIGO DO MUNICÍPIO

BLOCO ① CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

01 UNIDADE DA FEDERAÇÃO	02 MICRORREGIAO HOMOGÊNEA
SIGLA	NOME
03 MUNICÍPIO	
NOME	

BLOCO ② CONTROLE

04			
05	06	07	
08	09		

BLOCO ③ PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE — GRUPO I

05	PRODUTOS	N.º DO ITEM	COLHEITA NO ANO DE 1983			PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR EM 1983 (Cr\$/t)
			1 Quantidade (t)	2 Área (ha)	3 Rendimento médio (kg/ha)	
	Algodão arbóreo (em caroço)	01				
	Azeitona	02				
	Borracha (seringueira)	Látex coagulado 03				
		Látex líquido 04				
	Cacau (em amêndoa)	05				
	Café (em coco)	06				
	Chá-da-Índia (folha seca)	07				
	Erva-mate (cancheada)	08				
	Guaraná (semente despolpada)	09				
	Noz (fruto seco) (européia, americana-pecan)	10				
	Palmito	11				
	Pimenta-do-reino (grão)	12				
	Sisal cu agave (libra seca)	13				
	Tungue (fruto seco)	14				
	Uva	15				
	TOTAL	99				

PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE — GRUPO II

06	PRODUTOS	N.º DO ITEM	COLHEITA NO ANO DE 1983			PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR EM 1983 (Cr\$/1.000 frutos)
			1 Quantidade (1.000 frutos)	2 Área (ha)	3 Rendimento médio (frutos/ha)	
	Abacate	01				
	Banana (cacho) (*)	02				
	Caju	03				
	Caqui	04				
	Coco-da-baía	05				
	Figo	06				
	Laranja	07				
	Limão	08				
	Maçã	09				
	Mamão	10				
	Manga	11				
	Marmelo	12				
	Pêra	13				
	Pêssego	14				
	Tangerina	15				
	TOTAL	99				

(*) Banana — Informar a quantidade em mil cachos, o rendimento médio em cachos/ha e o preço médio em Cr\$/1.000 cachos.

ATENÇÃO — Nos quadros 07, 08 e 09 registre os códigos correspondentes, de acordo com a relação a seguir:

TIPO DE CULTIVO (predominante no município)

SIMPLES

1

ASSOCIADO

2

INTERCALADO

3

BLOCO ④

PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO — GRUPO I

07	PRODUTOS	N.º DO ITEM	TIPO DE CULTIVO	COLHEITA NO ANO DE 1983			PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR EM 1983 (Cr\$/t)
				1 Quantidade (t)	2 Área (ha)	3 Rendimento médio (kg/ha)	
	Alfafa fcnada (caule e folha seca)	01					
	Algodão herbáceo (em caroço)	02					
	Alho (bulbo)	03					
	Arroz irrigado (em casca)	04					
	Arroz sequeiro (em casca)	05					
	Aveia (grão)	06					
	Batata-doce (raiz)	07					
	Cana-de-açúcar (caule)	08					
	Cana para forragem (caule)	09					
	Cebola (bulbo)	10					
	Centeio (grão)	11					
	Cevada (grão)	12					
	Fumo (folha seca)	13					
	Juta (fibra seca)	14					
	Linho (semente)	15					
	Malva (fibra seca)	16					
	Mamona (baga)	17					
	Mandioca (raiz)	18					
	Milho (grão)	19					
	Rami (fibra seca)	20					
	Soja (grão)	21					
	Sorgo granífero (grão)	22					
	Tomate (fruto)	23					
	Trigo (grão)	24					
	TOTAL	99					

PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO — GRUPO II

08	PRODUTOS	N.º DO ITEM	TIPO DE CULTIVO	COLHEITA NO ANO DE 1983			PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR EM 1983 (Cr\$/t)
				1 Quantidade (t)	2 Área (ha)	3 Rendimento médio (kg/ha)	
	Amendoim (em casca)	1.ª safra	01				
		2.ª safra	02				
	Batata-inglesa (tubérculo)	1.ª safra	03				
		2.ª safra	04				
	Fava (grão)	1.ª safra	05				
		2.ª safra	06				
	Feijão (grão)	1.ª safra	07				
		2.ª safra	08				
	TOTAL	99					

PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO — GRUPO III

09	PRODUTOS	N.º DO ITEM	TIPO DE CULTIVO	COLHEITA NO ANO DE 1983			PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR EM 1983 (Cr\$/1.000 frutos)
				1 Quantidade (1.000 frutos)	2 Área (ha)	3 Rendimento médio (frutos/ha)	
	Abacaxi	01					
	Melancia	02					
	Melão	03					
	TOTAL	99					

INSTRUÇÕES

1 — CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

- 1.1 — **Objetivo** — fornecer informações estatísticas sobre quantidade produzida, área colhida, rendimento médio e valor da produção de 30 produtos agrícolas de culturas temporárias e 30 de culturas permanentes.
- 1.2 — **Periodicidade e Âmbito da Investigação** — o inquérito é anual e abrange todo o território nacional, com informações a nível de município.

2 — INSTRUÇÕES GERAIS

- 2.1 — Os questionários deverão ser preenchidos somente com tinta azul, de forma legível. Não utilizar carbono para o preenchimento dos mesmos.
- 2.2 — Não fazer chamadas (1, 2, ..., A, X) nos campos de registro das informações. Qualquer esclarecimento deverá ser feito no Bloco de Observações, precedido do nome do produto em questão.
- 2.3 — Não inutilizar os quadros, quer contenham ou não informações, com traços inclinados, cruzados ou expressões do tipo: nada a declarar, nada a registrar, etc. Logo, se não houver informação para o quadro, o mesmo permanecerá em branco.
- 2.4 — **Carimbo** — Código do Município — utilizar o carimbo de código do município empregado no Censo Agropecuário de 1980. Para municípios criados após o ano de 1980 (caso a Agência não disponha de carimbo), deixar o espaço em branco, registrando o fato no Bloco de Observações. Não utilizar carimbos já abolidos.
- 2.5 — **Bloco 1** — Caracterização do Município — registrar a sigla da UF, o nome da Microrregião Homogênea e o nome do município por extenso.
- 2.6 — **Bloco 2** — Controle — para uso exclusivo do órgão apurador (DEAGRO/SUESP) — nada registrar.
- 2.7 — Na última linha de cada quadro, designada por TOTAL, lançar a soma das informações registradas no quadro, por coluna, inclusive "tipo de cultivo".
- 2.8 — Registrar informações para todos os produtos pesquisados, que sejam cultivados no município, desde que atinjam uma tonelada ou 1.000 frutos de quantidade produzida e um hectare de área colhida.
- 2.9 — Todas as informações deverão ser registradas em números inteiros, com um algarismo em cada quadrícula, preenchendo-se os campos de modo que o último algarismo coincida com a última quadrícula, sem decimais, efetuando-se o arredondamento segundo o critério estatístico, inclusive para o preço médio pago ao produtor que deverá ser informado, desprezando-se os centavos. Mesmo que não tenha ocorrido comercialização no ano-base da pesquisa, se houver registro para quantidade, deverá haver o respectivo registro de preço.

Exemplo:

1	1	1	3	4	1	0
---	---	---	---	---	---	---

- 2.10 — Não tifar as informações com intuito de conferência.

3 — CONCEITOS BÁSICOS E NORMAS DE PREENCHIMENTO

- 3.1 — **Quantidade colhida** — considerar a quantidade total produzida no município, de cada produto agrícola, no ano-base da pesquisa.
- 3.2 — **Área da colheita** — considerar a área total colhida no município, para cada produto agrícola, em questão, no ano-base da pesquisa.
- 3.3 — **Rendimento médio** — considerar a média das produtividades obtidas no município, para cada produto agrícola, ou seja, a relação entre a quantidade e a área colhida no ano-base da pesquisa.
- 3.4 — **Preço médio pago ao produtor** — refere-se à média ponderada dos preços recebidos pelos produtores do município durante o ano-base da pesquisa, na unidade de medida indicada no questionário.
- 3.5 — **Bloco 3** — Produtos de Cultivo Permanente
 - 3.5.1 — Para os produtos que apresentam colheitas prolongadas, considerar em conjunto as quantidades colhidas, mês a mês, durante todo o ano civil, para efetuar a estimativa da produção.
Exemplo: banana, coco-da-baba, laranja, etc.
 - 3.5.2 — Considerar como "área da colheita" somente aquela ocupada pelos pés que deram produção durante o ano-base da pesquisa.
 - 3.5.3 — **Algodão arbóreo** — considerar todo aquele de porte arbóreo e com características de cultura permanente, mesmo que na região, os pés sejam errancados após a colheita, efetuando-se novo plantio para se obter nova produção (verdão).
 - 3.5.4 — **Cacau** — este produto apresenta duas safras por ano, a "principal" e a "temporária", devendo a informação da produção abranger as duas safras em conjunto, de modo a coincidir com o dado informado no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola — LSPA.
 - 3.5.5 — **Borracha** (seringueira), **erva-mate**, **palmito** e **caju** — informar somente as produções provenientes de plantios. Às produções oriundas de pés nativos deverão ser informadas no questionário da Produção Extrativa Vegetal. Com relação ao caju, na pesquisa Produção Agrícola Municipal, a forma de levantamento será o fruto (pedúnculo carnoso, com ou sem castanha).
- 3.6 — **Bloco 4** — Produtos de Cultivo Temporário
 - 3.6.1 — **Tipo de cultivo** — registrar somente o código correspondente ao tipo de cultivo predominante no município, para cada produto agrícola de cultivo temporário, como segue:
Código 1 — **Simples** — quando há uma cultura plantada sozinha em uma determinada área. Também chamado **isolado** ou **solteiro**.
Código 2 — **Associado** — quando há duas ou mais culturas temporárias plantadas em linhas alternadas, numa mesma área. Também chamado **consorciado** ou **casado**.
Exemplo: milho associado a feijão.
Código 3 — **Intercalado** — quando há uma ou mais culturas temporárias plantadas entre as linhas de uma plantação permanente.
Exemplo: milho plantado entre as linhas de café.
 - 3.6.2 — Para os produtos alfafa fenada e rami, a quantidade colhida informada deverá ser a soma de todos os cortes realizados no ano-base da pesquisa, sendo a área colhida computada apenas uma vez.
 - 3.6.3 — Como arroz irrigado, considerar somente aquele produzido em lavoura onde exista irrigação executada tecnicamente e não o arroz plantado em várzeas úmidas ou sujeito à inundação por transbordamento do leito de rios e/ou açudes.
 - 3.6.4 — **Linho** — informar somente aquele destinado à produção de cimentos para fins industriais (óleo de linhaça). Não considerar as produções de linho para fibra.
 - 3.6.5 — Os produtos que usualmente apresentam mais de uma safra, no mesmo ano civil, devem ter as informações registradas separadamente para cada safra, sendo considerada como 1.ª safra, aquela em que o período da colheita ocorre dentro do 1.º semestre do ano-base e como 2.ª safra, aquela em que o período de colheita se verifica durante o 2.º semestre do mesmo ano. Sempre que no município houver apenas uma safra deste tipo de produto, para fins de informação, os dados serão registrados como de 1.ª ou 2.ª safra, conforme o período de colheita tenha sido no 1.º ou 2.º semestre, respectivamente. Se no município, os períodos de colheita das duas safras ocorrerem no mesmo semestre, considerar como 1.ª safra, aquela que se verifica em primeiro lugar dentro do semestre e como 2.ª safra, a subsequente. Estes procedimentos se aplicam para os produtos: amendoim, batata-inglesa, fava e feijão (quadro 08).
- 3.7 — **Bloco 5** — Observações — neste bloco, deverão ser registradas informações complementares que irão subsidiar os trabalhos de crítica durante a fase de apuração do inquérito. Informar, por exemplo: alterações ocorridas no município, em relação aos produtos pesquisados, como grandes acréscimos ou decréscimos na "área colhida" ou "quantidade produzida"; produtos que estejam sendo informados pela primeira vez ou outros que habitualmente são informados e que no ano-base da pesquisa não tenham tido colheita. Deverão, também, ser relacionadas neste bloco, as fontes de informação utilizadas para o preenchimento do questionário.
- 3.8 — **Bloco 6** — Autenticação — bloco destinado ao registro da data de informação ou preenchimento do questionário, nome e assinatura do responsável pela coleta de dados.

4 — FONTES DE INFORMAÇÃO

Para o atendimento das informações estatísticas da Produção Agrícola Municipal, deverão ser utilizadas as informações levantadas mensalmente para os produtos que integram o LSPA, sendo que para estes produtos, as informações de uma pesquisa a outra deverão ser coincidentes, quando das estimativas finais de colheita.

BLOCO ⑤

OBSERVAÇÕES

Lined area for observations, consisting of multiple horizontal dashed lines.

BLOCO ⑥

AUTENTICAÇÃO

____/____/1984
DATA DA INFORMAÇÃO

NOME DO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS (em letra de imprensa)

ASSINATURA